



Plano de desenvolvimento

Como produzimos o espaço geográfico?

Neste bimestre será abordada a produção do espaço geográfico ao longo da história humana, destacando-se o papel da apropriação e do uso dos recursos naturais na transformação dos espaços. Serão estudadas algumas das maneiras usadas pelos grupos humanos para modificar e produzir o espaço geográfico, inserindo as técnicas e as tecnologias nesse contexto.

Conteúdos

- Transformação do espaço geográfico
- Povos originários e o espaço habitado
- Recursos naturais renováveis e não renováveis
- Origem e uso dos recursos naturais
- Impactos socioambientais decorrentes do uso dos recursos naturais

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Identidade sociocultural.• Transformação das paisagens naturais e antrópicas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.• (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema proposto é fundamental para que o professor reconheça o que já é de domínio da turma e aquilo que pode ser ampliado ou aprofundado.• Iniciar a sequência didática com uma atividade diagnóstica (problematização, roda de conversa, leitura de um texto ou de uma imagem seguida de uma

	<p>discussão posterior, elaboração de um desenho, mapas mentais e esquemas) pode ser uma maneira interessante de identificar os conhecimentos que os alunos já possuem e de aproximar o tema proposto da turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O uso de materiais como vídeos, imagens, fotografias, mapas e textos de diferentes gêneros também pode tornar o estudo dos conteúdos conceituais e os procedimentais mais adequados e próximos da vivência dos alunos. As metodologias ativas estimulam a aprendizagem por meio de experiências, vivências e diálogos entre os alunos. Trazê-las para o contexto das aulas é recomendável.
--	--

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade sociocultural. • Transformação das paisagens naturais e antrópicas. • Biodiversidade e ciclo hidrológico.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. • (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. • (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. • (EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo de produção do espaço na escala local é importante para que os alunos compreendam que o espaço geográfico e suas paisagens resultam de apropriações e modificações realizadas ao longo do tempo, intensificadas pela ação humana. • Entender que o espaço geográfico do município em que a escola se localiza também é produto de ações humanas ocorridas no passado mais remoto é importante para que os alunos valorizem o patrimônio histórico local e outros patrimônios, em outras escalas e localidades. • Transformar a observação e a experiência que os alunos têm com os lugares e suas paisagens em problematizações pode ser uma estratégia interessante para desenvolver uma investigação sobre quem eram e como viviam os povos mais antigos na escala local.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação das paisagens naturais e antrópicas. • Biodiversidade e ciclo hidrológico
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. • (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. • (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Entender e saber explicar a origem dos recursos naturais existentes na região em que a escola se situa é importante para que os alunos compreendam de que maneiras a sociedade faz uso desses elementos para a sua sobrevivência e na produção do espaço geográfico em escala local. Tal entendimento permitirá aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos em outros contextos geográficos. • Compreender as relações entre a apropriação e o uso das paisagens naturais e dos recursos nelas encontrados é importante para que os alunos entendam que as atividades econômicas e todo tipo de intervenção que o ser humano realiza no espaço geográfico provocam impactos na natureza e nos espaços vividos, destacando-se nesse contexto os recursos naturais renováveis e os não renováveis. • Com o uso de problematizações, os alunos poderão investigar como os recursos naturais existentes na região em que a escola se localiza são utilizados. Essa investigação poderá desencadear um processo de tomada de consciência quanto ao uso racional desses recursos, mudando a postura e a relação que os alunos têm com o consumo.

Competências gerais

Neste bimestre, também serão trabalhadas algumas competências, com o objetivo de respeitar princípios universais e ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Competências gerais	<ul style="list-style-type: none"> • 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a
---------------------	---

desenvolvidas	<p>criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. • 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. • 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
---------------	---

O desenvolvimento das competências 2 e 4 possibilita ao aluno entrar em contato com procedimentos investigativos próprios do mundo científico, principalmente daqueles concernentes à elaboração e testes de hipóteses, formulação de problemas de natureza científica, pesquisa com metodologias adequadas e criação de possíveis soluções mobilizadas com base em inter-relações de saberes provenientes de áreas diversas. O uso de metodologias ativas como o trabalho em grupos colaborativos favorece o desenvolvimento e a aquisição dessa competência em contexto escolar.

Quanto às competências 6 e 10, que visam ao desenvolvimento de aspectos atitudinais relacionados ao trabalho da empatia e do exercício do respeito ao próximo, além da relação com as escolhas do mundo do trabalho alinhadas à cidadania e ao projeto de vida do aluno, é importante o uso de metodologias capazes de desenvolver o respeito, a autonomia, a criticidade, a responsabilidade e o exercício da liberdade. Estratégias de ensino e aprendizagem que estimulem o debate, a contraposição de ideias e de argumentos, a expressão do conhecimento do aluno por meio de linguagens e técnicas diversas podem ser favoráveis nesse contexto.

A proposta de projeto integrador desse bimestre prevê atividades que visam, entre outros objetivos, trabalhar as competências 2, 4, 6 e 10, de modo a estimular no aluno a capacidade de investigação e de resolução de problemas em escala local, tornando-o capaz de atribuir novos sentidos ao que é aprendido. Desse modo, espera-se que o aluno se constitua como um sujeito autônomo, responsável e crítico ao longo de todo o percurso escolar e, em especial, durante a realização do projeto integrador.

Habilidades essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos

O quadro a seguir apresenta as habilidades essenciais que deverão ser desenvolvidas pelos alunos ao longo do bimestre, para que tenham condições, sem maiores dificuldades, de avançar em suas aprendizagens.

Objetos de conhecimento	Habilidades da BNCC
<ul style="list-style-type: none"> Identidade sociocultural. 	<ul style="list-style-type: none"> (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
<ul style="list-style-type: none"> Transformação das paisagens naturais e antrópicas 	<ul style="list-style-type: none"> (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
<ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade e ciclo hidrológico 	<ul style="list-style-type: none"> (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

Práticas de sala de aula

Iniciar as aulas com a apresentação de uma rotina composta pelo tema da aula e pelas atividades que serão realizadas é uma maneira de ajudar o aluno a se organizar e se familiarizar com a proposta. Por meio dessa apresentação e da negociação da estrutura da aula, os conhecimentos prévios dos alunos são mobilizados e surgem as primeiras hipóteses relacionadas ao tema.

Para desenvolver as habilidades EF06GE01 e EF06GE02, sugere-se o uso de procedimentos de pesquisa que se utilizem da rotação por estações de aprendizagem e de grupos de trabalho colaborativo. Com esses procedimentos das metodologias ativas, o

aluno é colocado como sujeito do processo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, precisa adquirir postura de escuta e de audiência durante as discussões e as apresentações dos trabalhos finais.

As competências EF06GE06, EF06GE07, EF06GE10 e EF06GE11 necessitam de estratégias de ensino e aprendizagem que tornem o aluno, ao mesmo tempo, investigador e crítico dos processos de produção e transformação dos espaços e de suas paisagens, tanto no campo quanto na cidade. A abordagem multiescalar proporcionada pelo uso da linguagem cartográfica também é recomendável no contexto investigativo da produção do espaço geográfico. Para isso, o uso de problematizações capazes de permitir ao aluno questionar a realidade em que vive, de trabalhos em grupos colaborativos e de estudos de campo são fundamentais.

É recomendável que cada assunto estudado tenha uma estrutura comum e geral: inicia-se com um momento de mobilização de conhecimentos prévios, seguido de uma provocação (que pode vir de uma problematização, da leitura e da discussão de imagens, de uma roda de conversa); posteriormente, há uma etapa de trabalho prático, geralmente em grupo e com uso de uma metodologia ativa. Para encerrar cada proposta, há uma síntese (em que os alunos apresentam o resultado final do percurso de estudo) e uma etapa de avaliação e autoavaliação.

Para saber mais

COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel. **Planejando o trabalho em grupo**. 3. ed. Porto Alegre:

Penso, 2017. Livro de referência para uso da metodologia de trabalho em grupos colaborativos que visam à aprendizagem com equidade, colaboração e autonomia.

THERBORN, Göran. **O mundo**: um guia para principiantes. São Paulo: Contexto, 2013.

Nesse livro, o professor emérito da Universidade de Cambridge apresenta uma geologia sociocultural da humanidade, desde as primeiras civilizações até o contexto atual, e a supremacia do Ocidente no mundo globalizado.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. 4. ed. São

Paulo: Edusp, 2008. Nessa obra, Milton Santos compõe uma estrutura de

pensamento para compreender o conceito de espaço geográfico com base nas noções de tempo, técnica, razão e emoção. Obra de referência para as geografias brasileira e mundial.

Nova Escola. *Site* da Associação Nova Escola, da Fundação Lemann, com planos de aula de Geografia e de diversas disciplinas, organizados por ano escolar, bem como orientações pedagógicas. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 15 jul. 2018.